

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO HUMANO ANTIRRÁBICO EM UMA POLICLÍNICA DO MUNICÍPIO DE NITERÓI / RJ

André Luiz de Souza Braga<sup>1</sup>; Luana Silva Alves<sup>2</sup>; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez<sup>3</sup>; Pedro  
Ruiz Barbosa Nassar<sup>4</sup>; Marilda Andrade<sup>5</sup> .

A raiva é uma enfermidade causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus*, transmitida por secreções contaminadas por saliva, através de mordedura, arranhadura ou lambedura. Patologia com altos índices de mortalidade, por esse motivo a compreensão do perfil epidemiológico e sociodemográfico dos pacientes submetidos ao esquema profilático antirrábico, representa importante contribuição para a construção do conhecimento no cenário científico e subsídios para que profissionais relacionados à vigilância em saúde possam oferecer atendimento integral e de qualidade, além de gerar informações significativas para criação de protocolos e diretrizes que auxiliem a melhora no atendimento a esses pacientes e, melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre março e junho/2018, na Policlínica Regional do Largo da Batalha, Niterói/RJ. Foram analisados 3.192 notificações de usuários do sistema de profilaxia antirrábica humana da Policlínica, correspondentes ao período de novembro de 2016 a junho de 2018. A espécie com mais registros foi os cães (73,3%), seguida pelos gatos (21%), macacos (9%), morcegos (4%) e outros (1%). A conduta profilática escolhida em 94,1 % dos casos foi a vacina antirrábica. No entanto, ao utilizar a observação do animal como medida preventiva, diminuem-se as doses da vacina aplicadas. A análise possibilitou traçar os principais motivos de abandono ao esquema profilático, método de profilaxia, além de traçar a frequência relativa da idade, sexo e espécie envolvida nos acidentes. De acordo com o esquema e método escolhido para o tratamento, há um impacto direto na saúde dos usuários. Assim, capacitar os profissionais e ofertar ações educativas a comunidade, auxiliarão na redução do abandono e banalização do tratamento. Contribuições: Agregar saberes sobre o processo de trabalho na enfermagem de rede básica.

**Descritores:** Raiva, vacina antirrábica, enfermagem de rede básica.

<sup>1,3,4 e 5</sup> Professores doutores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense;

<sup>2</sup>Enfermeira residente em clínica médica do Hospital de Vassouras;

**Contato:** [andre.braga@globo.com](mailto:andre.braga@globo.com)